



W.K. KELLOGG FOUNDATION
FROM VISION TO INNOVATIVE IMPACT

EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2004-2005

PROJETO FINALISTA

Projeto Castanha do Brasil - Brasil

Resumo:

Esta é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Educação em Negócios Sustentáveis que conjuga a responsabilidade social no setor empresarial com a organização da comunidade e assim consegue que a extração da castanha seja uma atividade viável tanto no nível ambiental como no econômico.

Por meio deste projeto permite-se a mais de 575 famílias adquirir os conhecimentos técnicos e gerenciais necessários para que sua principal atividade econômica seja sustentável e ajude a preservar o meio ambiente. Desta maneira, os apanhadores de castanha empreendem uma atividade rentável e deixam de lado práticas predadoras, como a venda ilegal de espécies protegidas e o corte indiscriminado.

O projeto propicia duas dinâmicas de comunicação: no nível interno, mediante a mobilização social e as relações entre os diferentes atores sociais; e no nível externo, mediante a divulgação desta proposta através da participação em atividades como o Prêmio Ambiental Von Martius, o Prêmio CEBDS para o Desenvolvimento Sustentável e o concurso “Experiências em Inovação Social (Ciclo 2004-2005)”, promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e pela Fundação Kellogg, no qual foi selecionado como um dos 20 projetos finalistas.

Este é um modelo que pode ser facilmente aplicado em outras comunidades rurais e adaptado aos produtos de cada localidade como alternativa de desenvolvimento para a Região Amazônica, em contraposição às ações predadoras praticadas em algumas zonas. A contribuição principal desta iniciativa é a introdução de uma nova visão empresarial numa atividade tradicional como a da extração da castanha. A instrumentação deste programa levou a um aumento do nível de produção e do preço do produto, o que significou um incremento de 28% na renda das famílias nele envolvidas.

Obteve-se a certificação de produto orgânico para a castanha do Brasil e criou-se uma cooperativa com a participação de 28 comunidades da zona; eliminou-se a necessidade de intermediários na etapa de comercialização e logrou-se a captação de recursos para a introdução de adequadas tecnologias e infraestrutura.

O projeto contou, ao longo de sua história, com o apoio que proporcionaram o Instituto Brasileiro de Educação em Negócios Sustentáveis, a Gethal Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, o Conselho Nacional dos Seringueiros e a Secretaria para o Desenvolvimento Humano, bem como a Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Estado do Amazonas.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Renata Toledo
Coordenadora
Projeto Castanha do Brasil
E-mail: toledo@ibens.org
Tel: 5511-38980160
Manicoré, Estado do Amazonas, Brasil

Outros links de interesse:

- Página web do concurso “Experiencias en innovación social”

<http://www.eclac.cl/id.asp?id=24144>

- Áudio da apresentação do projeto na Feira da Inovação (10 e 11 de novembro de 2005) – Português

<http://www.eclac.cl/noticias/paginas/2/23222/kCastanhadoBrasil.wma>